

Currículo Resumido de Prof. Jair Candido de Melo
jan 2016

Prof. Jair Candido de Melo

Currículo Resumido

Currículo Resumido de Prof. Jair Candido de Melo
jan 2016

I- FORMAÇÃO ACADÊMICA:

- Engenheiro de Eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, S.J.dos Campos, 1963.
- Mestre em Ciências pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, S.J. dos Campos, 1970.
- Doutor em Ciências pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica, S.J. dos Campos 1977.

II- RESUMO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS:

- Professor da UNIVAP, desde 1971
- Professor Titular Aposentado do Instituto Tecnológico de Aeronáutica
- Foi Professor Titular da Escola de Engenharia Mauá

III- RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS LIGADAS AO ENSINO:

- **Univap:** Exerceu as funções de Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica da antiga Faculdade de Engenharia; Pró-Reitor de Graduação da UNIVAP, Diretor do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica; Reitor
-
- **ITA:** Exerceu as funções de Chefe do Departamento de Telecomunicações; Vice-Chefe da Divisão de Engenharia Eletrônica; Chefe da Pós-Graduação; Diretor de Ensino; Vice-Reitor; Reitor

IV- REALIZAÇÕES

- Inúmeras Publicações: livros; artigos científicos; artigos em revistas e jornais, relatórios técnicos e apostilas.
- Coordenação e Participação de Projetos Financiados pelo CNPq, BNDES, Finep, Minicom e Telebrás
- Inúmeras Consultorias e Laudos
- Orientação de Teses de Doutorado, Mestrado e Graduação

Currículo Resumido de Prof. Jair Candido de Melo
jan 2016

- Presidente da Comissão de Implantação do Curso de Engenharia de Computação do ITA
- Coordenador, juntamente, com o Prof. Luiz Gonzaga Rios, da implantação do Curso Técnico de Eletrônica ETEP
- Participação no Grupo de Implantação da Engenharia da FVE
- Responsável pelo Processo de Reconhecimento do Curso de Engenharia Elétrica da FVE
- Participação no Processo de Implantação da Univap
- Continuidade na Implantação do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
- Continuidade na Implantação do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
- Participação no Sistema de Gestão de Bolsas da FVE-UNIVAP
- Um dos implantadores do Colégio Integral da FVE

V-CONDECORAÇÕES

- Medalha Mérito Santos Dumont outorgada pelo Ministério da Aeronáutica.
- Ordem do Mérito Aeronáutico- Grau de Comendador, outorgado pelo Ministério da Aeronáutica
- Medalha Santos Dumont outorgado pelo Governo do Estado de Minas Gerais
- Título de Cidadão Joséense, outorgado pela Câmara Municipal de São José dos Campos
- Paraninfo, Professor homenageado de diversas turmas na EEMauá e Univap



Currículo Resumido

SANDRA MARIA FONSECA DA COSTA

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Sandra Fonseca da Costa', written in a cursive style.

Nome: Sandra Maria Fonseca da Costa

1) Formação Acadêmica

Ano	Título ou atividade	Instituição
1985	Graduação – Geografia	Universidade Federal do Rio de Janeiro
1989	Mestrado – Sensoria. Remoto	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
1996	Doutorado – Inf. Espacial	Universidade de São Paulo
2008	Pós-Doutoramento - Antropologia	Indiana University – USA

2) Histórico profissional.

1991 - Atual Vínculo: UNIVAP - Servidor público ou celetista, Enquadramento Funcional: professor assistente doutor, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.

1990 - 1991 Vínculo: UFMG - Servidor público ou celetista, Enquadramento Funcional: Professor assistente, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva, concursado;

1987 - 1990 Vínculo: UFF - Professor Visitante, Enquadramento Funcional: professor auxiliar, Carga horária: 20, concursado.

3) Atividades Acadêmicas

- Professora do Curso de Geografia, da Universidade Federal Fluminense, das disciplinas Sensoriamento Remoto e Fotointerpretação, entre 1988 e 1990;
- Professora do Curso de Geografia, da Universidade Federal de Minas Gerais, das disciplinas Sensoriamento Remoto, Fotointerpretação e Metodologia Científica, entre 1990 e 1991;
- Professora do Curso de Geografia, da Universidade do Vale do Paraíba, desde 1992, tendo ministrado diferentes disciplinas, além de ter atuado como docente, de disciplinas específicas da Geografia, em outros cursos;
- Professora do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Planejamento Urbano e Regional, desde 1997;
- Coordenadora do Curso de Geografia, da UNIVAP, entre 1992 e 1994;
- Coordenadora do Mestrado em Planejamento Urbano e Regional, da UNIVAP, entre 2001 e 2007;
- Diretora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, da UNIVAP, desde setembro de 2008;
- Vice-reitora da UNIVAP, entre abril de 2012 e abril de 2016;
- Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, da UNIVAP, entre abril de 2012 e abril de 2016.

- Publicação de vários artigos em diferentes revistas acadêmica, na área de Planejamento Urbano e Regional e Geografia;
- Publicação de capítulos de livros, nacionais e internacionais;
- Orientação de mestres e doutores, em Planejamento Urbano e Regional e em outras áreas do conhecimento;
- Aprovação de vários projetos, financiados pelas principais agências de fomento do país, desde 1999;
- Aprovação de várias bolsas de Iniciação científica, mestrado e doutorado, pelas agências de fomento do país;
- Parceria de pesquisa com grupo consolidado na Indiana University;
- Consultora *ad hoc* do CNPq, CAPES e FAPESP, além de outras agências estaduais;
- Revisora de periódicos nacionais e internacionais.

4) **Link** para a página MyResearcherID (ISI) ou MyCitations (Google Scholar).

a) perfil no MyCitations do Google Scholar

<http://scholar.google.com/citations?user=IBV5BxwAAAAJ&hl=pt-BR>

b) Endereço para acessar este CV no Lattes

<http://lattes.cnpq.br/4480639361832564>

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized, overlapping loops and lines, located in the bottom right corner of the page.

Visão Institucional

Prof. Jair Candido de Melo

Profª Sandra Maria Fonseca da Costa



Reflexões Iniciais

- Uma Instituição não será suficientemente grande, se não houver homens comprometidos com ela. E o uso da palavra **eu** só deve ser feita, como resultado do orgulho de a ela pertencer.
- Que a emergência no trato das coisas, quase sempre é reflexo de nossas incompetências.
- Existe uma grande distância entre a idéia e a sua concretização. O caminho a percorrer é pavimentado pelo trabalho perseverante de todos.
- Não existe solução pronta. O alcance dos objetivos é feito através de ajustes graduais.
- Administrar envolve a arte de gerenciar diferenças e conflitos. As diferenças harmonizadas fazem o todo mais rico.
- A junção de ótimas partes nem sempre corresponde a otimização do todo. Uma prova disso é que a boa água com o bom vinho não será uma boa bebida.
- Quem pratica a auto- suficiência, desprezando os caminhos percorridos pelos outros, encomprida o seu caminho e o que é mais grave acaba ficando sozinho.
- Que quanto mais se aprende, mais se percebe o quão pouco se sabe e o quanto tem que ainda aprender.
- Que a prática da superficialidade leva a miopia de visão. E o homem que enxerga pouco terá grande dificuldade de caminhar pela trilha correta.
- Que não se educa para um instante e sim para uma vida.
- Construir é uma tarefa de todos
- Que a moderação deve caber em quase tudo, e o único excesso que é lícito cometer, é o excesso de amar.



Diretrizes Filosóficas

Buscar Qualidade

“ A qualidade nasce da disposição interna de fazer o melhor e ofertar aos outros o que eu estaria disposto a usar”

Participação Coletiva

“Não existe obra grandiosa de um homem só”

Harmonia/ Sintonia Interna

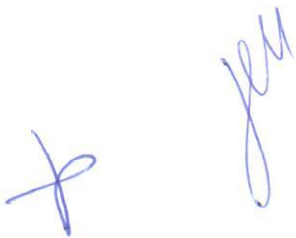
“Um sistema desorganizado, em conflito ou sem convergência de propósitos não construirá nada consistente ou coerente”

Definir Metas e Esquadrinhar Trajetórias

“Não se caminha sem saber aonde se quer chegar e qual estrada se deve tomar ”

A Instituição Acima das Pessoas; Pessoas Acima de Coisas

Uma Instituição do nosso porte não pode estar personificada em poucas pessoas. Ela tem que ganhar identidade própria. Considerar que pessoas são o maior patrimônio que uma empresa pode ter.



Diagnóstico Institucional

Lastro Favorável

- **Acervo relevante de serviços já prestados à comunidade durante 60 anos; educação, pesquisa e extensão**
- **Boa qualidade de execução em função da qualidade do seu pessoal**
- **Apreciável estrutura física:** Prédios, Laboratórios e Equipamentos
- **Potencial disponível de recursos humanos e físicos para alcançar voos mais altos**
- **Psico-Ambiente em Bom Nível:** Motivação, Grau de Satisfação em Bons Níveis

Lastro Desfavorável

- **Imagem Desfocada:** Percepção valorada a menor da nossa realidade
- **Concorrência Predatória:** Ausência de política de alocação de Instituições de Ensino Superior e permissividade de inserção de grandes grupos na exploração do ensino;
- **Perfil do Alunado de Graduação:** Aluno com dificuldade financeira, escassez de disponibilidade de tempo e deficiência de conhecimentos pré-requisitos;
- **Desequilíbrio Operacional:** Inadequação oferta/demanda, infraestrutura física muito acima da necessidade operacional, baixa atratividade de alunos ingressantes, manutenção de cursos com baixa demanda
- **Índices de Avaliação Mec Medianos (Métrica Enade e Capes)**
- **Comunicação Interna Truncada:** Comunicabilidade interna ainda com falhas e ainda a existência de ruído de fundo (comunicação informal);
- **Fluxo Lento de Procedimentos Burocráticos:**

Sistemática de Trabalho

1- Reitor é um gestor administrativo para realizar o cumprimento da vontade institucional plasmada pelos Conselhos. Não tem o direito de trabalhar impondo o seu projeto pessoal.

Portanto, tem que despir-se das suas vontades pessoais. As suas idéias, os seus sonhos têm que ser colocados nos Conselhos a que pertencer.

2- A Universidade é um organismo pluralista, portanto tem que haver espaço para todas tendências, desde que elas não sejam agressivas ou predatórias ao todo.

3- Trabalhar sob a égide de princípios fundamentais:

a) Liberdade

Estimulo as ações fundamentais: pensar, criar e ser.

b) Autoridade

Assim como o coração comanda o fluir do sangue, a Instituição tem que trabalhar sob a voz de comando e com hierarquias nas diversas esferas. Onde não há comando estabelece-se o aleatório, portanto a anarquia. Lembrando-se que autoridade, não é autoritarismo.

c) Solidariedade

Uma grande obra exige a participação e a cooperação de todos

d) Integridade

O caminho percorrido é tão importante quanto ao objetivo a ser atingido. O integro, vê a máxima- “que os meios justificam os fins”, como uma afronta a dignidade.

e) Trabalho Intenso

Construir exige trabalho com agregação de competência, criatividade e entusiasmo.

f) Justiça

Para que não se cometam injustiças é preciso não julgar intempestivamente, mas não deixando de colocar o coração nas decisões.

g) Foco: Concentrar medidas e ações visando atingir metas estabelecidas.

Focalizar as atividades inerentes à Universidade (Educação, Pesquisa e Extensão) colimadas com os interesses e problemas da nossa comunidade.



Visão Institucional

h) Qualidade X Quantidade.

Sabe-se que em certas circunstâncias a quantidade e qualidade tornam-se variáveis conflitantes. Isto ocorre, com maior razão na Universidade, pois as suas atividades não são reprodutíveis tal qual a repetibilidade gerada pelos sistemas robóticos. Assim é preciso dimensionar tamanho e quantidade para que não haja degradação da qualidade.

i) Sustentabilidade

Desenvolver atividades auto-sustentáveis e integralmente viabilizadas. Só praticar o contrário, quando houver uma razão específica ou estratégica.

j) Transparência

Atuar com clareza de propósitos e ações



Metas e Objetivos

Recomposição Operacional da UNIVAP

Ações

Adequar a oferta de cursos à demanda presente e ao processo construtivo do futuro;

Eliminar, após análise acurada, atividades deficitárias;

Ajustar a estrutura de pessoal a sua real necessidade operacional;

Acentuar as ações de fixação de imagem positiva objetivando acréscimo na demanda: Open Campus, Programa Mão na Massa, Encontro com Segmentos Formadores de Opinião;

Minimizar a implantação de ações ou atividades sem cobertura de custos;

Sincronizar a dinâmica operacional da UNIVAP com as expectativas e demandas da nossa comunidade;

Aprimoramento do Quadro Funcional

Ações

Estruturação de um efetivo de pessoal capacitado a desempenhar com qualidade e eficiência as atividades atribuídas;

Rever os planos de carreira a fim de atrair e reter recursos humanos qualificados;

Instituir/propiciar programas de aperfeiçoamento profissional em todos os níveis;

Acentuar ações que propiciem a melhoria do psico-ambiente, envolvendo aspectos de motivação, entusiasmo e orgulho de pertencimento

Sistema de Informação e Processamento

Ações

Implantar um sistema de monitoração em tempo real das variáveis que compõe o Sistema;

Estabelecer fluxo de procedimentos, considerando minimização de tempo e maximização de grau de consistência;

Maximizar a forma de operação remota de procedimentos burocráticos

Otimização temporal dos procedimentos burocráticos

Instituir ambientes de convivência



Planejamento/Orcamento

Ações

Exigir Planejamento Sistêmico de todas atividades;

Descentralizar orçamentos e execuções por unidades;

Repartir com todos os níveis a construção da sustentabilidade; custo, tempo e qualidade de feitura;

Aperfeiçoar o processo de planejamento acadêmico

Avaliação e Supervisão

Ações

Estabelecimento de métrica e acompanhamento de todas as atividades;

Criação de Alertas em relação a faltas, desempenho e inadimplência para tomada preventiva de medidas reparadoras;

Acompanhamento em tempo contínuo do status dos parâmetros de avaliação estabelecidos pelo Mec e Capes para fundamentar tomada de providências visando a maximização de conceitos;

Implementar um sistema de acompanhamento de egressos que análise a efetividade da contribuição produzida pela Univap em seus alunos e possa ser usado como instrumento de realimentação para planejamento futuro

Aprimoramento do Ensino

Estimular a melhoria dos processos didáticos- pedagógicos, objetivando autonomia e a capacidade reflexiva dos alunos.

Solidificar os elos entre pós-graduação, graduação e extensão

Aprimoramento da Pesquisa

Definir linhas de pesquisas institucionais

Interagir com o sistema privado na busca de fomento de suas linhas de pesquisa

Entrelaçar as pesquisas com o Parque Tecnológico Univap

Aprimoramento da Extensão

Ampliar a prestação de serviços, dentro de suas potencialidades, junto à comunidade

Manter oferta de eventos artísticos/ culturais /lazer para a comunidade

Acentuar o elo Univap /Comunidade

Gerar mecanismos para auscultar os anseios dos segmentos da comunidade

Intensificação de atividades de projeto, cursos de atualização e especialização;

Comunicação/Integração

Portas Abertas: Incrementar o diálogo com os diversos segmentos de nossa comunidade.

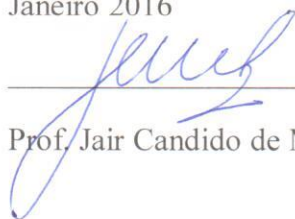
Aperfeiçoar a comunicação interna

Incrementar a visibilidade externa dos resultados obtidos

Instituir ambientes de convivência

Sistema de Financiamento Próprio do Ensino

Janeiro 2016



Prof. Jair Candido de Melo



Profª Sandra Maria Fonseca da Costa